



# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

### **Ata da 15.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Virgínia realizada em 03 de Setembro de 2018**

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, nesta cidade de Virgínia, no prédio da Câmara Municipal, realizou-se esta Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Luiz Alberto Ribeiro. Não foram registradas ausências. Às dezoito horas e dez minutos, o Sr. Presidente declarou que, sob a proteção de Deus, e lembrando que todo poder emana do Povo, estava aberta a décima quinta reunião ordinária e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi aprovada e assinada pelo Presidente e Secretário. A seguir, foi feita a leitura do Expediente, constando do seguinte: De Carlos Eduardo Costa Negreiros: - Ofício n.º 114/2018, encaminhando o Balancete Financeiro de julho de 2018, com todas as notas de empenho e respectivos comprovantes de despesas da Prefeitura Municipal; e Ofício n.º 599/2018, encaminhando resposta às Indicações n.ºs 25 e 26 de 2018, de autoria dos Vereadores Maurício Varella Mendes e Anderson Chagas Ribeiro, respectivamente. Logo após, no 2.º Expediente, pela secretária foi lida a mensagem do Executivo, na qual encaminha para apreciação o projeto de lei ordinária n.º 22/2018 que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Virgínia para o exercício financeiro de 2019". A matéria foi distribuída às três Comissões Permanentes desta Casa para análise. Em continuidade aos trabalhos, iniciou-se a Ordem do Dia, quando o Sr. Presidente anunciou a discussão e votação do Veto do Prefeito Municipal à Emenda Aditiva n.º 1/2018, de autoria da Comissão de Educação, Saúde e Serviços Públicos, que acrescenta algumas metas ao Anexo I do projeto de lei n.º 12-A (Legislador 20/2018) que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019. Primeiramente, pelo relator da Comissão de Constituição, Legislação e Redação, Vereador Anderson Chagas Ribeiro, foi feita a leitura do parecer no qual decidem pela aprovação do Veto apresentado pelo Sr. Prefeito Municipal. Submetido à consideração do Plenário, discursou o Vereador Antonio José Ribeiro: "Boa noite Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Secretárias Cida e Marília, Ricardo- funcionário público, senhora presente aqui hoje. É... sobre o veto e também a Emenda né, que foi sugerida pela Comissão de Obras, juntamente com... assinado pelo nobre vereador José Carlos e Anderson Chagas. O Executivo em seu parecer sobre o Veto comete um equívoco ao vetar integralmente a proposta de lei ordinária n.º 12-A/2018, pois não se trata de veto integral total ao projeto, mas sim de Veto Parcial, como bem colocou o assessor Jurídico desta Casa Dr. Adailton Gomes. Feitas as considerações por parte do Executivo ele deixa bem claro que o motivo do Veto é pura e simplesmente por ser demanda de um único vereador, no caso eu, como relator da Comissão, que condiz com as diversas respostas que ele tem enviado a esta Casa quando questionado, até mesmo em projetos de leis de minha autoria, desde o ano passado como todos nobres colegas sabem, que alguns projetos que eu fiz e foi aprovado por esta Casa o ano passado, ele não promulgou o projeto tendo que o Presidente promulgar o projeto. Faço uma colocação dos pontos questionados e vetados pelo





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

Executivo. Apoio ao Sindicato Rural de Virgínia: Ao falar de apoio não cobro a obrigação de ajuda financeira exclusivamente, pode ser um espaço para que saiam do aluguel, empréstimo de salas para cursos do SENAR, ao qual todos os ex-prefeitos faziam e cediam o espaço, e esse mandato não cedeu espaço para curso do SENAR nenhuma vez até o momento, e o SENAR que tanto colabora com o Sindicato e é um meio de trazer as pessoas e os cidadãos... é... o pessoal da zona rural para perto dos cursos e tantas outras coisas que é oferecido. E já que o SENAR também acaba de abrilhantar a Exposição com tudo aquilo que vem ensinado aos virginenses. Aí fica fácil... chegar numa exposição agora pedir que o SENAR vá lá abrilhantar a festa, mas sequer dá o espaço para o SENAR ministrar seus cursos. Isso todos sabem... não sei se alguns de vocês sabem... muitas pessoas sabem disso... então o espaço do Sindicato... a ajuda financeira não era só financeiramente, mas o espaço que as vezes poderia tirar o Sindicato do aluguel e nisso acabar ajudando de alguma forma. Calçamento e pavimentação de vias urbanas: As palavras do assessor jurídico desta Casa "Os argumentos são inconsistentes, autoritários e ofensivos ao Poder Legislativo". Quando aqui exposto por representante do Executivo que essas pavimentações dependiam de Emenda Parlamentar (Federal e Estadual). Esta informação é incorreta, posto que o Município pode promover tais obras com recursos próprios, aliás, como já está fazendo, segundo consta através da fabricação de bloquetes e calçamento das ruas escolhidas pelo Prefeito. Aqui eu faço uma ponderação porque pelo que a gente vê que as ruas que estão sendo calçadas, que eu falei... até o Dudu colocou que não poderia porque seria através de emendas parlamentares, mas a gente sabe que com recursos próprios podem ser feitas, ele mesmo concordou com isso e a gente questionou o caso dos bloquetes que estão batidos... a gente sabe que tem tantos bloquetes lá, foram usados agora aqui da rua do campo até à rua do parquinho... que com certeza daria para fazer as ruas do bairro Pedro Varella todinho e mais algumas ruas que estão necessitando. Então a questão aqui é o seguinte gente... não quer atender pedido meu, para falar a verdade que não é meu... que é da população... tem aqui hoje a senhora que mora... que veio de São José, ela está morando na rua, paga seus impostos em dia, tenho certeza disso que eu convivo lá na casa deles assim como tantas outras pessoas. Que o problema... se sou eu... então faça as outras demandas dos nobres vereadores, passa por onde a gente passa, seja questionado pelas pessoas que a gente é questionado e se faça.. É simples o fato. Criação do Fundo Municipal de Esportes: A criação do Fundo Municipal de Esportes é uma recomendação dos órgãos governamentais federais e estaduais, que mais cedo ou mais tarde será adotada para o desenvolvimento do esporte local. A não criação do Fundo implica que o Executivo tenha o controle dos recursos do Esporte e não o Secretário, assim não elaborando projetos do esporte em tantas categorias. Cito aqui o exemplo do ano passado que com o ICMS arrecadado dos anos anteriores, de 2016, é... teve R\$ 80.000,00 para o esporte e como se diz... praticamente não vimos nada para o esporte dentro do município o ano passado. E esse dinheiro ao invés de estar distribuído para a Secretaria e aplicada em diversos esportes, diversas categorias de esporte, não está sendo aplicado. É... isso era as ponderações que eu queria fazer e externar aqui que a gente fica... é... não deixar o vereador de fazer a sua função é muito difícil, ele esteve aqui vereador, o prefeito esteve vereador aqui por quatro anos, ele sabe muito bem o que que é, pode até ter passado o que

*Handwritten signature and name: "Dudu" and "F. M. Neto"*





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

eu estou passando, as vezes se vê como oposição, mas a gente aqui não cria oposição de nada... muito raro a gente estar fazendo alguma coisa aqui pra prejudicar alguma coisa, a gente quer atender as demandas da população, assim como ele teve votos e mais votos nessas ruas onde não tinha calçamento na eleição passada porque a gente sabe disso, passo diariamente eu sei, muitas pessoas estão esperando a volta dele nessas casas né... a gente ouviu muito isso... assim a gente fica triste em certa parte. Então esse é o meu voto contrário ao veto do Prefeito e agradeço aos vereadores que colocaram junto comigo as emendas." Sem outras manifestações, o Sr. Presidente colocou o Veto do Prefeito Municipal em votação, que processada recebeu o seguinte resultado: 06 (seis) votos a favor e 02 (dois) votos contra, os quais dos edis Antonio José Ribeiro e Maurício Varella Mendes. Diante do exposto, o dirigente da sessão determinou que fosse oficiado ao Sr. Prefeito sobre a decisão. Por último, deixou a palavra em aberto. Discursou o vereador Maurício Varella Mendes: "Boa noite Sr. Presidente, Senhores Vereadores, cidadãos aqui presentes... É... eu só queria fazer uma observação hoje sobre resposta da minha indicação ao Sr. Prefeito. sobre a minha indicação tenho a dizer que não frequento terreiros e nem cartomante com bola de cristal pra saber o que os nobres vereadores pedem verbalmente ao mesmo. É... continuei... continuarei fazendo minhas indicações, requerimentos por escrito, independente da opinião do Sr. Prefeito. Quanto a ponte feita pelo mesmo, quando foi vereador, acho que deveria consertá-la ou fazer novamente com mais capricho, pois a mesma durou muito pouco tempo né?! Foi vereador esses dias atrás e a ponte já está caindo... Eu acredito que como Prefeito ele deveria fazer um serviço mais bem feito pra que a gente não fique cobrando serviços anteriormente feitos e mau feitos e eu só sinto que nós aqui não estamos pedindo pra nós, mais uma vez eu repito sobre isso. Esse pedido do veto, todo mundo concordou, é uma coisa que está sendo preciso fazer, o Dudu veio aqui fazer a explicação dele, mas não colou a explicação dele, pelo menos pra mim, a gente teve orientação do advogado, entendeu? No dia todo mundo achou isso legal né?! E acredito que do jeito que está sendo feito certas coisas verbalmente... é... infelizmente a população está vendo sobre isso tudo gente. Essa Casa é independente, não esqueçam disso. Nós temos que andar sim, ao lado do Prefeito, quando tivermos que andar vamos andar, mas tem coisas que nós temos que estar do lado do povo. Muito obrigado Sr. Presidente." Logo após suas palavras, discursou o vereador Antonio José: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, é... aqui ainda... agora no feriado, eu estava aqui com o Joãozinho, aqui todos sabem que além de ter participado do esporte ativamente de Virgínia, também é presidente da Corporação Musical Santa Cecília, nossa banda né. E nós ali conversamos e ele estava sentindo muito porque não teve alvorada esse ano né... alvorada que todos os anos... nos dias 29, dia 30, se passa em todas as ruas de Virgínia né. Nós conversando e ali tinha um casal... eu nem tinha prestado atenção, é... uma moça que estava grávida e o seu marido. E a gente conversando e daqui a pouco ele chamou o Joãozinho, perguntando se não tinha visto alguma coisa de carro ali no PSF, no Postinho, porque tinham marcado um exame pra ela, se eu não me engano um ultrassom, e marcado duas horas... já eram três horas e nada de chegar o carro né... aí o rapaz veio me perguntar se tinha alguém na garagem, eu falei que tinha, que ele poderia até usar minha bicicleta pra ir lá pra andar logo né e até ele foi lá e não conseguiu mesmo, tinha aquele tanto de carro, não tinha motorista, a gente sabe que





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

tem uma programação ou se não tem um motorista tal não está ali está viajando e assim por diante... Que vejam direito isso... porque a moça estava até passando mal, a gravidez dela já está adiantada né, já está com poucos meses pra ter a criança. Então é uma colocação que eu queria fazer e sobre o requerimento n.º 20/2018, de 02/07, que ainda não foi respondido pelo Executivo e a indicação 24/2018, de 11/06, eu fiz agora com o Dr. Adailton um ofício que será encaminhado para o Presidente e ele vai estar encaminhando ao Executivo que sabe que tem quinze dias para responder à Câmara mais usando né mais os quinze dias da Constituição Federal, 30 dias, um mês. Então já está se passando aqui três meses e eu não obtive resposta de uma que é sobre a creche né, o monitor da creche dentro do ônibus que transita pela cidade carregando as crianças menores e a outra indicação é a das ruas, que a gente já teve todas essas respostas, mas eu queria um documento porque é direito meu ter o documento. Então é isso Sr. Presidente. Muito obrigado Sr. Presidente." E, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente Vereador Luiz Alberto Ribeiro convidou todos os vereadores para participarem da III Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que se realizará no próximo dia 10 de setembro, com início às 08:00 hs, no Clube Pinho Verde e, a seguir, declarou encerrada esta Sessão e convocou a próxima para o dia 17 de setembro, com o seguinte: 1.º Expediente: Leitura e aprovação da ata e de correspondências recebidas do Executivo e de Diversos. 2.º Expediente: Apresentação de Indicações, Requerimentos e Projetos. Ordem do Dia: discussão e votação do projeto de lei n.º 21/2018. Levantou-se a sessão. E, para constar, foi lavrada esta Ata que depois de ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das Sessões, 03 de Setembro de 2018.

Presidente da Mesa

Vereador Luiz Alberto Ribeiro

Secretário

Vereador Joaquim Moreira Neto